



Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Indiana opera predominantemente em redes de concessionárias de veículos, por intermédio de seus corretores e parcerias com as associações dos distribuidores para melhor proteger os compradores de veículos nas vendas conveniadas.

Mercado Segurador - O mercado brasileiro, representado por R\$76,8 bilhões de prêmios, experimentou uma expansão de 13% com relação ao ano anterior, com destaque para as linhas VGBL (R\$30,1 bilhões), Automóvel (R\$17,3 bilhões) e Vida (R\$13,7 bilhões).

Resultados e Evolução Patrimonial - A carteira de seguros de Auto, que representa 97% das operações, atingiu a marca de 252.000 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, o total de clientes

atingiu a marca de 253.000 com R\$325,3 milhões de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação a Indiana conta com ativos de R\$631 milhões e reservas de R\$251,8 milhões. O patrimônio líquido de R\$284,3 milhões apresenta um crescimento de 135%, basicamente em razão do ágio na incorporação da Liberty Brasil Participações Ltda. (holding). Esta holding tinha registrado em seus ativos o ágio apurado na aquisição da Indiana Seguros S.A.

Apesar da crise econômica que marcou o primeiro semestre e do aumento da sinistralidade, a Indiana encerrou 2009 com lucro líquido de R\$4,2 milhões. Após dois anos de aquisição, a integração da Indiana ao grupo Liberty consolidou-se, tendo no ano de 2009 completada a fase da integração sistêmica, com a migração dos sistemas operacionais Indiana para a plataforma do grupo Liberty, assegurando total operacionalidade de todas as funções originais.

Governança Corporativa - Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, o sistema de controles internos que garantem a operação da Indiana está consolidado e tem sustentado a entrega de produtos e serviços aos segurados com a qualidade determinada pela administração.

Com vistas ao desenvolvimento da consciência social de seus funcionários e da comunidade por estes influenciada, o grupo Liberty tem desenvolvido campanhas de doação de agasalhos, doação de alimentos e brinquedos para crianças carentes, coleta de sangue realizada na própria empresa, distribuição de alimentos ao sem-teto além de promover comunicações e campanhas internas para conscientização de consumo responsável para a preservação do meio ambiente.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2010

Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	299.303	379.787	Circulante	295.947	326.864
Disponível	3.695	4.053	Contas a pagar	26.891	30.381
Caixa e bancos	3.695	4.053	Obrigações a pagar	6.823	9.693
Aplicações	132.135	204.908	Impostos e encargos sociais a recolher	4.860	8.052
Aplic. de renda fixa	47.956	28.064	Encargos trabalhistas	2.064	2.189
Quotas de fundos de investimentos	84.137	46.784	Outros contribuições	835	268
Outras aplicações	53	78	Outras contas a pagar	12.309	10.179
(-) Provisão para desvalorização	(11)	(17)	Débitos de operações com seguros e resseguros	22.495	20.225
Crédito das operações com seguros e resseguros	97.549	102.577	Prêmios a restituir	479	496
Prêmios a receber	83.656	94.327	Operações com seguradoras	371	5
Operações com seguradoras	1.356	536	Operações com resseguradoras	2.529	3.181
Operações com resseguradoras	8.228	6.762	Corretores de seguros e resseguros	14.257	13.117
Outros créditos operacionais	6.095	1.810	Receitas comercializadas diferidas	4.859	2.375
(-) Provisão para riscos de crédito	(1.786)	(858)	Outros débitos operacionais	-	1.051
Títulos e créditos a receber	6.222	6.375	Depósitos de terceiros	5.125	323
Títulos e créditos a receber	128	71	Depósitos de terceiros	5.125	323
Créditos tributários e previdenciários	594	2.474	Provisões técnicas - seguros e resseguros	241.436	275.935
Outros créditos	5.500	3.830	Ramos elementares e vida em grupo	241.436	275.935
Outros valores e bens	8.174	10.052	Provisão de prêmios não ganhos	159.140	177.250
Bens à venda	7.738	9.659	Provisão de sinistros a liquidar	71.461	85.300
Outros valores	3.776	3.293	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.247	10.482
Despesas antecipadas	1.716	1.119	Outras provisões	2.588	2.903
Despesas de comercialização diferidas	41.922	44.783	Exigível a longo prazo	51.080	40.566
Seguros e resseguros	41.922	44.783	Contas a pagar	926	952
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	7.890	5.920	Tributos diferidos	926	952
Ativo não circulante	332.055	108.516	Débitos de operações com seguros e resseguros	242	84
Realizável a longo prazo	153.755	99.985	Receitas de comercialização diferidas	242	84
Aplicações	86.706	46.484	Provisões técnicas - seguros e resseguros	10.436	7.507
Títulos de renda fixa	87.449	46.541	Ramos elementares e vida em grupo	10.436	7.507
(-) Provisão para desvalorização	(743)	(57)	Provisão de prêmios não ganhos	10.436	7.507
Títulos e créditos a receber	65.424	50.843	Outros débitos	39.476	32.023
Créditos tributários e previdenciários	23.900	19.888	Provisões judiciais	39.476	32.023
Depósitos judiciais e fiscais	41.397	30.833	Patrimônio líquido	284.331	120.873
Outros créditos operacionais	127	122	Capital social	109.410	109.410
Despesas de comercialização diferidas	1.073	2.391	Reservas de capital	169.207	169.207
Seguros e resseguros	1.073	2.391	Reservas de lucro	1.388	1.428
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	552	267	Ajustes com títulos e valores mobiliários	4.723	9.782
Permanente	178.300	8.531		(397)	253
Investimentos	450	627			
Participações societárias - não financeiras	-	166			
Imóveis destinados à renda	473	473			
Outros investimentos	173	193			
(-) Provisão para desvalorização	(164)	(164)			
(-) Depreciação	(52)	(41)			
Imobilizado	8.456	7.889			
Imóveis	3.717	3.717			
Bens móveis	10.333	8.918			
Outras imobilizações	-	390			
(-) Provisão para desvalorização	-	(371)			
Depreciação	(5.594)	(4.765)			
Intangível	169.394	15			
Participações societárias - ágio participações societárias	169.158	15			
Outros intangíveis	735	466			
Redução ao valor recuperável	(499)	(451)			
Total do ativo	631.358	488.303			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Aumento (redução) do capital em aprovação	Reserva de lucros		Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva de capital	Reserva de reavaliação					
Saldo em 31 de dezembro de 2007	79.325	-	-	-	109	2.128	(3)	-	83.173
Aumento de capital - AGE de 06 de maio de 2008	-	30.085	-	-	-	-	-	-	30.085
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP/DECON 883 de 14 de novembro de 2008	-	(30.085)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:	-	-	-	(41)	-	-	-	41	-
Realização	-	-	-	(145)	-	-	-	(145)	-
Mudança de alíquota de contribuição sobre Reavaliação	-	-	-	-	-	-	256	256	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	7.504	7.504
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(375)	-
Proposta para distribuição do resultado:	-	-	-	-	375	-	-	(375)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.170	-	(7.170)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	9.298	-	253	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	109.410	-	-	1.428	484	9.298	253	-	120.873
Aumento de capital - ágio incorporação	-	169.207	-	-	-	-	-	169.207	169.207
Dividendos distribuídos - AGO de 31 de março de 2009	-	-	-	-	-	(9.298)	-	-	(9.298)
Reserva de reavaliação:	-	-	-	(40)	-	-	-	40	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-	(650)	(650)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	4.199	4.199
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(210)	-
Proposta para distribuição do resultado:	-	-	-	-	210	-	-	(210)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	4.029	-	(4.029)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	4.029	-	(397)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	109.410	-	-	1.388	694	4.029	(397)	-	284.331

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Indiana Seguros S.A. tem por objetivo a exploração de seguros dos ramos elementares e de vida. Em 09 de janeiro de 2008 foram finalizadas as negociações sobre a venda de 100% das ações da Indiana Seguros S.A. para a Liberty International Brasil Ltda.

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia incorporou suas acionistas Liberty Brasil Participações Ltda. e Itaberaba Participações Ltda.. Os ativos e passivos incorporados são como segue:

Liberty Brasil Participações Ltda.

Ativo	Valores	Passivo	Valores
Ativo circulante	5	Patrimônio líquido	281.347
Caixa	5	Capital social	282.814
		Prejuízos acumulados	(1.467)
Ativo permanente	281.342	Total do passivo	281.347
Investimentos	281.342		
Itaberaba Participações Ltda.	50.260		
Indiana Seguros S.A.	61.924		
Ágio Investimento Itaberaba Ltda.	101.041		
Ágio Investimento Indiana S.A.	68.117		
Total do ativo	281.347		

Itaberaba Participações Ltda.

Ativo	Valores	Passivo	Valores
Ativo circulante	46	Passivo circulante	3
Disponível	3	Obrigações fiscais	3
Caixa	1		
Bancos	2		
Outros créditos	43		
Ativo realizável a longo prazo	222	Exigível a longo prazo	222
Depósitos judiciais e fiscais	222	Provisões para contingências	222
COFINS	182		
PIF	40		
Ativo permanente	50.217	Patrimônio líquido	50.260
Investimentos	50.217	Capital social	54.565
Indiana Seguros S.A.	50.217	Prejuízos acumulados	(4.305)
Total do ativo	50.485	Total do passivo	50.485

Encontra-se em fase de homologação pela SUSEP o pedido de aprovação de tal reorganização societária, protocolado em 18 de dezembro de 2009.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 385/09.

As principais alterações introduzidas por esta última circular dizem respeito às provisões técnicas de resseguro e à Demonstração do Resultado. No que se refere aos registros das provisões técnicas no passivo e despesas de comercialização diferidas no ativo, as mesmas passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo. Com relação à demonstração do resultado, foram introduzidas alterações na classificação de algumas contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes Oriundos da Circular SUSEP 385/09		
	Saldo anterior	Ajustes	Saldo após ajustes
Ativo			
Circulante			
Operações com resseguradoras	2.623	4.139	6.762
Despesas de comercialização diferidas	42.408	2.375	44.783
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	-	5.920	5.920
Realizável a longo prazo	2.308	83	2.391
Despesas de comercialização diferidas	2.308	83	2.391
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	-	267	267
Passivo			
Circulante			
Receitas de comercialização diferidas	-	2.375	2.375
Provisão de prêmios não ganhos	173.153	4.097	177.250
Provisão de sinistros a liquidar	81.315	3.985	85.300
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.329	153	10.482
Outras provisões	1.080	1.823	2.903
Exigível a longo prazo			
Provisão de prêmios não ganhos	7.240	267	7.507
Receitas de comercialização diferidas	-	84	84

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação como ativos garantidores.

b) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros e resseguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando a emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, por meio da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. Os prêmios a receber parceladamente e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro, de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados ajustados e revertidos quando da emissão da fatura.

As operações de retrocessões são registradas por valores fornecidos pelos Resseguradores.

c) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d) Aplicações financeiras

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos e ajustados, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda definitiva dos títulos.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos Fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

Os valores de mercado dos títulos públicos e das debêntures são apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela AMBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e informações do custodiante, respectivamente.

e) Provisão para riscos de créditos

A provisão para riscos sobre créditos é o valor calculado pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada sobre a totalidade das apólices vendidas acima de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor.

f) Permanente

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

tendo-se obtido decisões favoráveis em última instância com trânsito em julgado. Em algumas das ações, os valores pleiteados pela Seguradora estão sendo questionados pela parte contrária. Nesses casos, os valores ativos correspondem ao valor mínimo reconhecido judicialmente pela parte contrária. Do saldo total, R\$ 3.756, (R\$ 3.605 em 2008) refere-se a contribuições ao PIS e FINSOCIAL e R\$ 1.521 (R\$ 1.461 em 2008) a INSS.

6. Intangível

	2009			2008		
	Prazo de amortização	Custo	Amortização	Total	Total	Total
Despesas de organização ..	5 anos	735	(499)	236	15	15
Ágio ..		169.158		169.158		
Total		169.893	(499)	169.394	15	15

Conforme mencionado na Nota 1, encontra-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, o processo nº 15414.101056/2009-32 protocolado em 18 de dezembro de 2009, referente à incorporação da empresa Liberty Brasil Participações Ltda., que mantinha em seus ativos o ágio no montante de R\$ 169.158, relativo à aquisição da Indiana Seguros S.A. O ágio pago é decorrente da expectativa de lucros futuros, que a seguradora espera obter em virtude da maior comercialização de seus produtos e serviços ao longo dos próximos anos.

8. Provisões técnicas, sinistros a liquidar, despesas e receitas de comercialização diferidas e outras provisões

Valores brutos de resseguro:

Grupo de Ramos	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar		Sinistros ocorridos mas não avisados		Receitas de comercialização diferidas		Despesas de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Patrimonial	1.047	7.534	3.415	4.085	138	283	11	85	462	2.764
Automóveis	165.534	172.750	61.771	72.895	6.510	7.765	5.090	2.370	41.189	42.526
Pessoas	2.995	4.471	4.598	6.186	1.066	2.084	-	3	1.344	1.884
Demais	-	2	1.677	2.134	533	350	-	-	-	-
Total	169.576	184.757	71.461	85.300	8.247	10.482	5.101	2.458	42.995	47.174

Outras provisões no montante de R\$ 2.588 (R\$ 2.903 em 2008) corresponde, basicamente, a provisão complementar de prêmios mencionada na nota explicativa 3h. Em garantia das provisões técnicas estão oferecidos títulos de renda fixa, vinculados a SUSEP, no montante de R\$ 207.566 (R\$ 239.951 em 2008).

Na determinação dos ativos garantidores das provisões técnicas, foram deduzidos dos valores referentes aos direitos creditórios de R\$ 64.282 (R\$ 76.593 em 2008) e provisões retidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. no montante de R\$ 53 (R\$ 78 em 2008) e resseguro das provisões técnicas no total de R\$ 11.649 (R\$ 10.326 em 2008).

9. Outros débitos - provisões judiciais

A Seguradora está envolvida em processos judiciais relacionados aos seguintes assuntos:

a) Fiscais

Contingências	Probabilidade de perdas		Valor estimado pelos advogados	
	2009	2008	2009	2008
(1) PIS	provável	1.634	1.634	1.634
(2) INSS	provável	-	1.431	-
(3) ICMS	possível	2.669	2.464	2.464
(4) COFINS	remoto	33.290	24.934	24.934
		37.593	30.463	30.463

Seguradora contesta judicialmente a exigibilidade de certos tributos e contribuições. Até a obtenção de sentença final favorável, os processos que se encontram na esfera judicial estão provisionados na forma da legislação que instituiu a exigibilidade, levando em consideração o conceito de obrigação legal, apesar dos assessores jurídicos avaliarem como possível e remota as chances de perda. As principais discussões são:

1. Refere-se a provisão e depósito judicial no montante de R\$ 1.634 (R\$ 1.634 em 2008), em função de perda na discussão de auto de infração na esfera administrativa, relacionado à dedução das despesas financeiras e adição de outras receitas operacionais na base de cálculo do PIS correspondente ao período de março a dezembro de 1998 e exercício de 2002.

2. Refere-se à Contribuição Previdenciária sobre pagamento de PLR relativo a Auto de Infração do INSS no montante de R\$ 1.431.

3. Refere-se ao processo de ICMS sobre salvados, sendo provisionados os valores no montante de R\$ 2.669, (R\$ 2.464 em 2008) e depositados judicialmente pelo valor de R\$ 2.687 (R\$ 2.487 em 2008).

4. A Seguradora está discutindo a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98 e obteve perante o Tribunal Regional Federal da 3ª região em fevereiro de 2006, liminar para depositar em juízo o valor relativo a COFINS, cujos valores não recolhidos estão provisionados na rubrica "Provisões Judiciais" no montante de R\$ 33.290, (R\$ 24.934 em 2008), e depositados em juízo no montante de R\$ 32.198 (R\$ 24.193 em 2008). Possui também provisão de R\$ 222 relativo a mesma tese discutida, porém advinda da incorporação da empresa Itaberaba Participações Ltda. cujo montante total encontra-se depositado judicialmente.

b) Sinistros judiciais, trabalhistas e cíveis

Os valores provisionados cobrem riscos mediante a análise da probabilidade de perda de cada ação, que são conciliados pela Administração que considera as perdas históricas, os riscos envolvidos e a avaliação dos consultores jurídicos e constitui provisão em montante considerado adequado.

O quadro de processos em curso, de acordo com a avaliação dos advogados e assim sumariando:

Êxito	2009			2008		
	Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações
Sinistros:						
Provável	35.817	15.042	887	33.768	25.432	1.142
Possível	106	45	12	3.629	2.333	240
Remota	15.021	5.038	371	13.114	8.681	536
Totais	50.944	20.125	1.270	50.511	36.446	1.918
Trabalhistas:						
Provável	467	474	8	214	158	8
Possível	-	-	-	378	232	3
Remota	1.201	20	1	1.115	-	14
Totais	1.668	474	28	1.707	390	25
Cíveis:						
Provável	2.204	1.096	56	1.488	1.063	75
Possível	1.083	91	48	939	108	46
Remota	6.859	-	27	5.477	-	20
Totais	10.146	1.187	131	7.904	1.171	141

As ações trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-funcionários e por ex-prestadores de serviços que pleiteiam o vínculo empregatício, enquanto que as ações cíveis referem-se a reclamações por danos morais oriundas das ações de sinistros. Essas ações (trabalhistas e cíveis) encontram-se em diversas fases de tramitação, motivo pelo qual a provisão de desembolso fica prejudicada. A provisão é efetuada com base na classificação de risco de perda de cada ação.

Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

7. Reavaliação de imóveis

A Seguradora, com base no laudo de avaliação elaborado pela Caixa Econômica Federal em 18 de maio de 2005, registrou reavaliação de 36 salas de sua propriedade no imóvel sito à Rua Boa Vista, nº 254. A reavaliação foi realizada com base nos dispositivos da Circular SUSEP nº 260/2004. Os resultados da reavaliação foram contabilizados a crédito da conta "Reserva de Reavaliação" no patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, apurado em 31 de dezembro de 2009, conforme segue:

	2009	2008
Valor contábil (líquido das depreciações)	(1.412)	(1.412)
Valor total da avaliação	4.020	4.020
Resultado positivo da reavaliação	2.608	2.608
Realização acumulada	(293)	(228)
Tributos provisionados	(926)	(952)
Saldo líquido da reserva	1.389	1.428

A despesa de depreciação da reavaliação registrada a débito do resultado do exercício foi de R\$ 65 (R\$ 65 em 2008).

c) Movimentação das contingências

Descrição	Saldo em 31/12/08	Adições/ atualizações		Baixas/ reversão		Saldo em 31/12/09	Depósitos judiciais
Fiscais	30.463	8.561	(1.431)			37.593	36.741
Trabalhistas	390	318	(234)			474	98
Cíveis	1.171	727	(711)			1.187	39
Sinistros	36.446	17.691	(34.012)			20.125	4.519

As contingências fiscais, trabalhistas e cíveis estão registradas no grupo "Outros débitos" na rubrica "Provisões judiciais" e os sinistros em demanda judicial estão registrados na rubrica "Sinistros a liquidar".

10. Patrimônio líquido, patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

a) Capital social

É composto por 18.422.347 ações, sendo 11.547.347 ações ordinárias e 6.875.000 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

b) Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação societária. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas. Excepcionalmente, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, foi deliberado pelos acionistas distribuir dividendos no valor de R\$ 9.298.

Demonstração do cálculo de dividendos propostos:

Lucro líquido do exercício	7.504
Destinação de 5% para reserva legal	375
Reservas estatutárias	9.298
Saldo remanescente	484
Dividendos propostos	9.298
Reservas de lucros	9.782
Lucros acumulados	-

c) Reservas

As reservas de lucros são compostas por reservas estatutárias para futuro aumento de capital e reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício. A reserva de reavaliação está apresentada líquida dos encargos tributários sendo realizada na proporção em que os ativos que lhe deram origem são depreciados.

A reserva estatutária é constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em assembleia geral.

d) Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2009	2008
Patrimônio líquido	284.331	120.873
Deduções:		
(-) Despesas antecipadas	(1.716)	(1.119)
Patrimônio líquido ajustado	282.615	119.754
Margem de solvência (a)	68.070	68.280
Capital base - CB	15.000	15.000
Capital adicional de subscrição - CAS	74.205	68.867
Capital mínimo requerido - CMR (b)	89.205	83.867
Patrimônio líquido ajustado	282.615	119.754
(-) Exigência de capital - EC maior entre a) ou b)	89.205	83.867
Suficiência de capital	193.410	35.887
Suficiência de capital (% da EC)	216,82%	42,79%

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data base de 31 de dezembro de 2009 utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

11. Ramos de atuação

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Automóveis/RCF	312.387	256.503	64,3	64,2	27,4	22,7
DPVAT	-	22.491	-	70,8	-	0,6
Compreensivo						
Empresarial	2.295	5.980	35,5	55,2	39,2	45,4
Compreensivo						
Residencial	5.205	7.354	46,8	38,7	49,1	45,0
Vida em Grupo	1.281	6.995	24,2	40,4	36,7	28,0
Prestamistas	1.845	2.993	24,9	18,5	44,9	41,1
Outros	11.956	13.215	32,2	43,6	21,8	28,5
Total	334.569	315.531	62,4	62,1	27,8	26,7

12. Detalhamento de contas da demonstração de resultado

	2009	2008
a) Sinistro retido		
Sinistros	(207.727)	(219.598)
Recuperação de sinistros	1.133	5.701
Salvados e ressarcimentos	18.127	21.560
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	1.166	(906)
Serviços de assistência	(21.425)	(2.630)
Total	(208.726)	(195.873)

b) Despesas de comercialização

Comissões	(45.998)	(55.417)
Recuperação de comissões	4.627	2.387
Outras despesas de comercialização	(44.784)	(35.680)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(6.751)	4.454
Total	(92.906)	(84.256)

c) Outras receitas e despesas operacionais

Receitas		
Receita com custo de apólices	16.385	18.068
Outras receitas	792	57
Total	17.177	18.125

Despesas

Despesas com inspeções de riscos	(1.213)	(3.595)
Despesas com contingências	1.290	(1.726)
Despesas com cobrança	4	(687)
Despesas com proteção	(5.131)	(894)
Despesas FENASEG	(2.21)	(351)
Provisão para riscos de créditos	(2.809)	(757)
Despesas com administração de apólices	(4.959)	(200)
Despesas com encargos sociais	(735)	(1.129)
Outras despesas	(40)	(277)
Total	(9.314)	(9.616)

d) Despesas administrativas

Despesas com pessoal	(25.032)	(33.643)
Despesas com recuperação de terceiros	(5.794)	(4.814)
Despesas com localização e funcionamento	(7.709)	(10.658)
Depreciações e amortizações	(1.587)	(1.939)
Despesas convênio (Partes Relacionadas) - Nota 13	(15.884)	(9.182)
Outras	(2.725)	(3.074)
Total	(58.731)	(63.310)

e) Despesas com tributos

COFINS	(8.356)	(7.900)
PIS	(1.358)	(1.284)
Taxa de fiscalização	(428)	(428)
Outros	(838)	(982)
Total	(10.980)	(10.594)

f) Resultado financeiro

Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações de renda fixa	24.327	29.241
Juros sobre fracionamento de prêmios	13.134	16.370
Outras	2.207	1.964
Total	39.668	47.575

Despesas financeiras

Encargos financeiros sobre provisão IBNR-DPVAT	(16)	(1.934)
Encargos financeiros com operações de seguros	(1.069)	(1.678)
CPMF	-	(49)
Atualização de provisão para contingências	(23)	(88)
Atualização sobre tributos	(207)	(1.579)
Outras	(3.957)	(1.964)
Total	(5.272)	(4.282)

13. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2009			